

VOLUME 4 - JANEIRO - DEZEMBRO - 2010

MUNDORAMA.NET

MUNDORAMA

Os temas da nossa agenda

Eventos, Conjuntura,
Artigos & Biblioteca

A Revista Mundorama é uma publicação do Centro de Estudos sobre as Relações Internacionais do Brasil Contemporâneo, laboratório do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília



Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

Table of Contents

A acoplagem e a história de validade vencida nas relações internacionais, por Argemiro Procópio Filho	1
A França volta a Ruanda depois da Operação Turquoise, por Amanda Rezende	2
China e África: a política de Pequim para o continente africano, por João Bosco Monte	3
Evento - Lançamento do livro “A Tríplice Fronteira e a Guerra ao Terror”	4
A América dos 33: a proposta de criação da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), por Pedro Ernesto Fagundes	5
Reminiscência da Guerra Fria: Alexander Haig (02-12-1924 a 20-02-2010), por Virgílio Caixeta Arraes	6
PIIGS, uma nova realidade europeia, por Hugo Henrique Roth Cardoso	7
Haiti: uma reconstrução em pedaços, por Thiago Gehre Galvão & Rodrigo dos Santos Mota	8
Contexto Internacional - vol 31 - No 1/2009	9
Entendendo a geopolítica do medo no Vale do Swat, por Pedro Lara de Arruda	10
Evento - Seminário - Por que a Reforma da ONU está paralisada?	11
Evento - Programa Hermes 2010/2011 na França para Jovens Pesquisadores pós-doutorandos	12
O Brasil como mediador da paz no Oriente Médio, por André Luiz Reis da Silva & Bruna Kunrath	13
O Desafio Sudanês: a questão do Darfur e seus desdobramentos, por Robson Coelho Cardoch Valdez	14
Crescimento econômico e vulnerabilidade externa: uma breve análise da estratégia indiana no mundo globalizado, por Samira Schatzmann	15
A internacionalização empresarial e a paradiplomacia corporativa nas relações econômicas internacionais, por Eloi Martins Senhoras	16
Evento - International Colloquium “Europe and Latin America in Peace Operations: Comparative Perspectives and Practices”	17
Os dilemas estratégicos da Grã-Bretanha no século XXI: capacidades militares e pretensões internacionais em confronto, por João Fábio Bertonha	18
Boletim Meridiano 47 - No. 116 - Março/2010	19
Boletim Mundorama No. 31 - Março/2010	20
Contexto internacional - vol 31 - No 2/2009	21

A acoplagem e a história de validade vencida nas relações internacionais, por Argemiro Procópio Filho

By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

O código genético oriundo do relacionamento fora do casamento do rico com o pobre transmite à acoplagem uma feição teórica pouco ortodoxa, quase transgrecional. Todavia, caberá algum dia ao caráter quase bastardo desse paradigma a missão de justificar sua confessa imprecisão teórica, sua insuficiente sistematização e nebulosa composição conceitual. Verdade seja dita, com tantas desvantagens, a acoplagem sequer mostra apetite por síntese de critérios. Resiste com estofo econômico-sociológico suficiente para a necessária ossatura teórica que a agruparia ao estudo da teoria das relações internacionais raquítica por alimentar-se quase que só de políticas e de história de validades vencidas.

Particularidades dos mercados somadas à força dos vetores da cultura, da religião e do debate sobre identidades em nações avançadas e retardatárias prometem desafios normativos no exercício teórico do acoplamento. A interação madura - ao contrário da amputação promovida pelo racismo, pelo xenofobismo e pelo *apartheid* social que registram e vendem patentes de suas vítimas - impulsiona dinamicidade que a acoplagem secularizada guarda como vocação. Vida secular significa estar no mundo - *seculum* - de forma autônoma e livre. Já na vida regular, sob o império das regras e dos limites, nela o que se perde em autonomia e liberdade se ganha em segurança e garantias. ([mais...](#))

A França volta a Ruanda depois da Operação Turquoise, por Amanda Rezende


By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

Após anos de animosidades, a visita do Presidente Nicolas Sarkozy a Ruanda na última quinta-feira, dia de 25 de fevereiro, teve por objetivo reatar as relações de confiança entre os dois países. Essa é a primeira visita de um presidente francês ao país após o genocídio, de 1994, que matou cerca de oitocentos mil hutus moderados e tutsis no curto período de cem dias. Sarkozy esteve em Kigali por volta de três horas, onde visitou um memorial em homenagem às vítimas do genocídio e participou de reunião e de coletiva de imprensa com o Presidente ruandês Paul Kagame. Os dois presidentes anunciaram, sem prover detalhes específicos, a concordância em cooperar de modo extensivo em áreas como comércio, investimentos, educação, saúde e cultura. ([mais...](#))

China e África: a política de Pequim para o continente africano, por João Bosco Monte

By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

Os prognósticos apocalípticos anunciados no ano passado pelos organismos internacionais de crédito, com respeito aos efeitos que a crise internacional causaria na África não se cumpriram. Tanto o FMI como o Banco Mundial prediziam com certa lógica que a paralisação do comércio mundial e dos créditos financeiros afetaria o continente.

O que se poderia esperar de um continente que apresenta a triste imagem do único continente onde os indicadores econômicos, sanitários e sociais se deterioram sistematicamente? Dos 49 países menos avançados no mundo, 34 são subsaarianos. Além disso, há de se considerar a crônica instabilidade política das cinco últimas décadas com um saldo de mais de sete milhões de mortos e mais de 10 milhões de refugiados fugindo de 32 conflitos armados. Para agravar o quadro, 70% das pessoas infectadas pela AIDS no mundo se encontram na África.  [\(mais...\)](#)

Evento - Lançamento do livro “A Tríplice Fronteira e a Guerra ao Terror”

By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

A Editora Apicuri e a Livraria Blooks convidam para o lançamento do livro “A Tríplice Fronteira e a Guerra ao Terror”, de Arthur Bernardes do Amaral, professor do Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O evento acontecerá no dia 25 de março - quinta-feira, a partir das 19 horas, na Blooks Livraria (Praia de Botafogo, 316 - Botafogo - Rio de Janeiro, RJ - Referência: dentro do Espaço Arteplex Unibanco de Cinema - Telefone: 21 2559 8776).

O livro discute os conflitos políticos em torno da suposta atuação de agentes do terrorismo internacional e de seus financiadores na região onde confluem as fronteiras de Brasil, Argentina e Paraguai. Trata-se de uma análise de como foram criados os discursos que buscam vincular a área fronteira à imagem de um potencial foco de ameaça à segurança dos Estados Unidos. “A Tríplice Fronteira e a Guerra ao Terror” trata também da Política Externa do governo George W. Bush, do relacionamento histórico entre os Estados Unidos e o terrorismo político e das formas como a América do Sul foi inserida na agenda de segurança norte-americana.

Informações adicionais podem ser vistas em http://www.apicuri.com.br/interna.php?ID_Materia=87 .

A América dos 33: a proposta de criação da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), por Pedro Ernesto Fagundes

By Mundorama | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010


Em recente reunião do chamado Grupo do Rio Grupo do Rio (ou Mecanismo Permanente de Consulta e Concertação Política da América Latina e do Caribe), cúpula que desde 1986 reúne anualmente os chefes de Estado da região, apontou em sua última reunião para a criação de um novo organismo que seria composto exclusivamente por países da América Latina e Caribe. A materialização da proposta deve ser concretizada nas próximas reuniões previstas para Venezuela (2011) ou do Chile (2012).

A previsão inicial é que a nova organização denominada Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) venha congrega 33 países de todas as regiões da América Latina, inclusive Cuba. Em contrapartida, os Estados Unidos e o Canadá não participem desse novo organismo. Além disso, a Reunião dos chefes de Estado foi marcada por críticas a atuação da OEA (Organização dos Estados Americanos), sobretudo em relação ao silêncio da organização sobre a atual crise envolvendo a Argentina e a Inglaterra. [\(mais...\)](#)

Reminiscência da Guerra Fria: Alexander Haig (02-12-1924 a 20-02-2010), por Virgílio Caixeta Arraes

By Mundorama | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

Na história norte-americana, há poucos momentos em que militares, mesmo os muito condecorados, lançam-se à política partidária. Desde os 1800s, há um decrescer nas aspirações deste segmento e, portanto, nas chamadas pré-candidaturas. No século XX, apenas um logrou o êxito maior: Dwight Eisenhower, um dos cinco oficiais-generais do Exército de cinco estrelas, com equivalência na prática a um marechalato, governou o país entre janeiro de 1953 e de 1961, ao ser eleito pelo Partido Republicano.

Não obstante a origem castrense, a sua administração encerrou a participação norte-americana na Guerra da Coreia, ao atribuí-la habilmente a uma equivocada iniciativa dos seus opositores internos, os democratas - oportunidade atualmente desperdiçada por estes no tocante ao Afeganistão e Iraque. 
[\(mais...\)](#)

PIIGS, uma nova realidade europeia, por Hugo Henrique Roth Cardoso

By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

A União Europeia, em especial sua moeda única, o Euro, enfrenta uma árdua tarefa neste começo de 2010. A crise da dívida da Grécia, em especial, tem causado preocupações tanto políticas quanto econômicas no velho continente. O que surpreende e motiva a discussão é a presença de outros países da União em semelhantes condições. Este grupo ficou conhecido por PIIGS, acrônimo para Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e Espanha. Por fator comum destes países enumeram-se o alto déficit público, a dívida externa e o desemprego aliados à perda de competitividade internacional o longo dos últimos anos.

Ao identificar o problema distintas observações podem ser feitas, principalmente no que diz respeito à moeda comum europeia, o euro. No que diz respeito à solução do problema, a academia tende a uma reforma institucional da união monetária europeia em favor de um mecanismo de resgate a países em dificuldades. [\(mais...\)](#)

Haiti: uma reconstrução em pedaços, por Thiago Gehre Galvão & Rodrigo dos Santos Mota

By Mundorama | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

No dia 10 de março de 2010 os presidentes René Preval e Barack Obama renovaram em Washington o compromisso da reconstrução haitiana. O terremoto que atingiu o Haiti não somente colocou o país no foco da política internacional como também demonstrou a complexidade que envolve as operações de ajuda humanitária, principalmente no que diz respeito à real proteção e salva-guarda dos direitos humanos. Passados dois meses da catástrofe algumas dúvidas persistem: qual o futuro da nação que já possuía o menor IDH do hemisfério ocidental, na medida em que o afã da comunidade internacional de reerguê-lo minguar? Como dissociar o processo de reconstrução e a ajuda humanitária internacional dos interesses de países e corporações internacionais? O objetivo deste artigo é, portanto, refletir sobre os desafios da reconstrução promovida pela comunidade internacional e a preservação de alicerces básicos como os direitos humanos. ([mais...](#))

Contexto Internacional - vol 31 - No 1/2009

By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

Tópicos

- [1 Artigos](#)
- [2 Resenhas](#)

Artigos

- [ONU e segurança coletiva no século XXI: tensões entre autoridade política e exercício efetivo da coerção](#), por Dawisson Belém Lopes & Guilherme Stolle Paixão e Casarões
- [Armas estratégicas e poder no sistema internacional: o advento das armas de energia direta e seu impacto potencial sobre a guerra e a distribuição multipolar de capacidades](#), por Fabrício Schiavo Ávila, José Miguel Martins & Marco Cepik
- [Delegação e integração regional: aspectos teóricos do paradigma principal-agente aplicado ao sistema europeu](#), por Cinthia Regina Campos,
- [Impacto dos fatores macro e microeconômicos nas relações comerciais: o caso da Argentina e do Brasil](#), por Marta Kekerman & Haroldo Montagu
- [Desequilíbrios norte-americanos, novas práticas comerciais e enfraquecimento do dólar](#), por Henrique Tomé da Costa Mata & Bouzid Izerrougene

Resenhas

- [Inserção internacional: a formação dos conceitos brasileiros](#), por Daniel Ricardo Castelan
- [Subdesenvolvimento Sustentável](#), por Fábio Albergaria de Queiroz

Entendendo a geopolítica do medo no Vale do Swat, por Pedro Lara de Arruda

By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

No último sábado, dia 13 de Março, jornais e revistas do mundo inteiro noticiaram um ataque terrorista a um posto policial no vale do Swat, região situada a noroeste do Paquistão. Por ocasião desse atentado 13 pessoas já foram dadas como mortas, numa onda de violência que também atingiu a cidade de Lahore, próxima à região do Swat, contabilizando um total de não menos que 71 mortos (FOLHA DE SÃO PAULO, 2010). As principais manchetes atribuem esses atentados a um suposto recrudescimento da polícia paquistanesa diante da crescente penetração de talibãs vindos do Afeganistão. Contudo, esta é uma explicação que preza pela simplicidade e negligencia a particularidade da região do Swat. [\(mais...\)](#)

Evento - Seminário - Por que a Reforma da ONU está paralisada?

By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

O Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (IRI/PUC-Rio), com o apoio das Embaixadas do Reino Unido e da França e do Centro de Informação das Nações Unidas (UNIC-Rio), promove, no dia 18 de março, às 17h30, o seminário internacional “Por que a Reforma da ONU está paralisada?”. Diplomatas e acadêmicos brasileiros, britânicos e franceses tentarão responder a questões relativas à dificuldade encontrada pela comunidade internacional em reformular e revitalizar seu principal organismo de representação multilateral, e como o Brasil pode agir para impulsionar este ambicioso projeto - reafirmando a crescente importância do país em discussões de âmbito global.

O debate será realizado no auditório do Rio Datacentro (RDC) e terá a participação de Alain Dejammet e Lord David Hannay, ex-representantes permanentes de seus países nas Nações Unidas. Os embaixadores Gelson Fonseca, que também já esteve à frente da Missão do Brasil na ONU, e Marcel Biato, integrante da assessoria especial de Política Externa da Presidência da República, apresentarão a posição oficial brasileira. A mesa terá ainda a participação do professor Paulo Esteves (IRI/PUC-Rio). O encontro será mediado pela professora doutora Mônica Herz (IRI/PUC-Rio).

O encontro é aberto a estudantes e jornalistas, e terá transmissão ao vivo por videoconferência para outras universidades em diferentes regiões do país, permitindo que alunos e professores da UFRGS, USP, UNB e PUC-SP e PUC Minas também participem deste importante painel político e acadêmico. O evento contará ainda com transmissão simultânea pela internet nos seguintes endereços:

- Portal PUC Rio Digital - [HTTP://puc-riodigital.com.puc-rio.br/](http://puc-riodigital.com.puc-rio.br/)
- UKinBrazil - [HTTP://ukinbrazil.fco.gov.uk/undebate](http://ukinbrazil.fco.gov.uk/undebate)

Evento - Programa Hermes 2010/2011 na França para Jovens Pesquisadores pós-doutorandos

By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

O programa HERMES visa favorecer jovens pesquisadores pós-doutorandos em ciências humanas e sociais na realização de suas pesquisas na França. A estadia de estudos é entre 3 e 9 meses, em que os pesquisadores convidados irão desenvolver um projeto de pesquisa individual em um laboratório, inserindo-se em redes científicas francesas e européias e construindo cooperações sustentáveis entre suas instituições de origem e os estabelecimentos que os acolherem. Todas as disciplinas de ciências humanas e sociais são elegíveis. Os projetos de pesquisa que abordam os problemas do mundo contemporâneo serão considerados prioritários. Uma abordagem interdisciplinar das problemáticas de pesquisa será igualmente encorajada. O montante da bolsa destinada a cobrir as despesas da estadia de estudos é de 2.000 € (Euros) mensais, os gastos de cobertura médica também serão levados em conta. Além disso, outras ajudas complementares de custos de documentação e participações em manifestações científicas na França e países vizinhos poderão ser concedidas. Os custos da viagem entre o país de origem e a França serão cobertos sob certas condições.

Condições de candidatura:

- Os candidatos devem ser titulares de um doutorado (ou qualificação equivalente).
- Devem pertencer a uma instituição de pesquisa ligada à universidade, à academia de ciências ou a um organismo de pesquisa de seu país.
- A candidatura pode ser realizada até no máximo 8 anos após a defesa de tese do doutorado.
- A prática fluente de francês e/ou inglês é desejável. O domínio de uma das línguas de trabalho do laboratório de pesquisa é indispensável.


Para mais informações, acesse: www.msh-paris.fr. Data limite de entrega dos dossiês : 16 de abril de 2010

Inscrições: www.brasil.campusfrance.org

O Brasil como mediador da paz no Oriente Médio, por André Luiz Reis da Silva & Bruna Kunrath

By Mundorama | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

Historicamente, o Oriente Médio significou uma das áreas de baixa prioridade da diplomacia brasileira, embora tenha experimentado momentos de forte aproximação dos anos 1970 até o início dos anos 1990. Entretanto, desde o fim da Guerra Fria, a política externa brasileira para o Oriente Médio havia sofrido um recuo, que foi alterado somente na virada do milênio, articulada com a construção de um novo modelo de inserção internacional.

Neste contexto, seguindo a concepção de política externa concebida em 2003, o presidente Lula visitou o Oriente Médio entre os dias 14 e 17 de março de 2010, realizando as inéditas visitas aos Estados de Israel, Jordânia e à Cisjordânia, esta controlada pela Autoridade Nacional Palestina (ANP). Tais eventos fazem parte das diretrizes do governo Lula de estreitamento das relações diplomáticas com países de todos os continentes, que se pode chamar de concepção universalista, bem como da tentativa de inserção autônoma e soberana no sistema internacional, destacando a presença do Brasil no equilíbrio de poder global - como potência média - e a construção de um mundo multipolar.  [\(mais...\)](#)

O Desafio Sudanês: a questão do Darfur e seus desdobramentos, por Robson Coelho Cardoch Valdez

By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

Já é de amplo conhecimento que os atritos na região do Darfur estão relacionados ao acesso desigual aos recursos do país: a terra agricultável; a água escassa em um país em processo de desertificação constante; e petróleo que é extraído do sul do país via oleodutos até o porto do Sudão no Mar Vermelho. Este conjunto de variáveis determinou o início do conflito em Darfur em fevereiro de 2003 com o propósito de acabar com a marginalização política da região. Assim, surge um agressivo grupo nacionalista, negro e secular, conhecido como Frente de Libertação de Darfur (FLD), que posteriormente se re-nomeou Movimento/Exército de Libertação do Sudão (M/ELS), promovendo uma série de ataques contra posições do governo em Darfur e prometeu continuar lutando até que Khartoum cedesse às suas demandas e desse fim à marginalização da região. O M/ELS acreditava que suas ações iriam definitivamente atrair as atenções do mundo e corrigir a impressão “errônea” de que o acordo de paz com o M/ELPS era suficiente para resolver as múltiplas crises político-militares do Sudão. Em uma rápida sucessão, outro grupo moderadamente islâmico, conhecido como JEM (*Justice and Equality Movement*), pegou em armas contra o Estado central e a elite de Khartoum. ([mais...](#))

Crescimento econômico e vulnerabilidade externa: uma breve análise da estratégia indiana no mundo globalizado, por Samira Schatzmann


By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

O PIB indiano para 2009 ainda não foi divulgado, mas segundo o ministro das finanças da Índia, Pranab Mukherjee, estima-se que será superior a 7%. Some-se a este fator a melhora na percepção de risco por parte das agências de *rating*. Este cenário pode parecer estranho quando se constata que a Índia, estruturalmente deficitária na conta de transações correntes, depende cada vez mais dos fluxos de investimento estrangeiro para equilíbrio das suas contas externas, sobretudo os de curto prazo. O objetivo deste texto é explorar a questão da baixa vulnerabilidade da Índia diante dos eventos adversos da economia global, mediante a apresentação de alguns indicadores que caracterizam seu perfil de inserção externa, analisando algumas tendências de longo prazo. [\(mais...\)](#)

A internacionalização empresarial e a paradiplomacia corporativa nas relações econômicas internacionais, por Eloi Martins Senhoras

By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

O fenômeno da internacionalização empresarial tem sido uma tendência recorrente em distintas partes do globo, sem uma trajetória predefinida, que é advinda da formação de fluxos de exportação e de investimento externo no exterior por meio de redes de licenciamento e de empresas subsidiárias, de alianças estratégicas no exterior ou por processos de fusão e aquisição.

Em uma perspectiva histórica a atuação internacional das empresas transnacionais não se constitui em novidade nas relações econômicas internacionais, pois enquanto no passado atuavam de forma mais coordenada com os projetos de seus respectivos governos nacionais, estabelecendo uma maior relação de dependência entre ambos, hoje apenas se acelera uma lógica de negociação corporativa mais independente.  [\(mais...\)](#)

Evento - International Colloquium “Europe and Latin America in Peace Operations: Comparative Perspectives and Practices”

By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

O Instituto de Relações Internacionais (IRI/PUC-Rio) convida para o *International Colloquium “Europe and Latin America in Peace Operations: Comparative Perspectives and Practices”* que será realizado nos dias 14 e 15 de abril de 2010 no Salão da Pastoral Universitária, campus Gávea, PUC-Rio, de 8:00 às 19:00 e de 8:00 às 13:00. ([mais...](#))

Os dilemas estratégicos da Grã-Bretanha no século XXI: capacidades militares e pretensões internacionais em confronto, por João Fábio Bertonha

By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

Qualquer país que tenha pretensões de atuar no cenário internacional em defesa de seus objetivos e interesses nacionais deve dispor dos instrumentos adequados para tanto. O poder militar é um desses instrumentos e o descompasso entre pretensões internacionais excessivas sem uma adequada retaguarda em termos de força pode se revelar desastrosa, como indica, por exemplo, o caso italiano durante a Segunda Guerra Mundial. Dessa forma, parece razoável admitir que a sintonia fina entre os objetivos internacionais de um país e a sua máquina militar é algo desejável.

No plano teórico, é isso que deveria acontecer, mas raramente se realiza. Interesses corporativos de cada força ou instituição, deficiências de organização ou reflexão e outros elementos sempre colaboram para que os formuladores da política externa e os estrategistas sigam, com frequência, caminhos diversos. Em alguns casos ou momentos, essa falta de comunicação é quase total e, em outros, muito menor, mas uma sintonia absoluta é muito rara. ([mais...](#))

Boletim Meridiano 47 - No. 116 - Março/2010

By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

- Reminiscência da Guerra Fria: Alexander Haig (02-12-1924 a 20-02-2010), por Virgílio Caixeta Arraes
- A acoplagem e a história de validade vencida nas relações internacionais, por Argemiro Procópio Filho
- A internacionalização empresarial e a paradiplomacia corporativa nas relações econômicas internacionais, por Eloi Martins Senhoras
- China e África: a política de Pequim para o continente africano, por João Bosco Monte
- Haiti: uma reconstrução em pedaços, por Thiago Gehre Galvão & Rodrigo dos Santos Mota
- A América dos 33: a proposta de criação da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), por Pedro Ernesto Fagundes
- O Brasil como mediador da paz no Oriente Médio, por André Luiz Reis da Silva & Bruna Kunrath

Acesse a edição completa em formato pdf - Clique [aqui](#).

Acesse a edição completa em formato html - Clique [aqui](#).

Boletim Mundorama No. 31 - Março/2010

By Mundorama | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

Artigos

- A internacionalização empresarial e a paradiplomacia corporativa nas relações econômicas internacionais, por Eloi Martins Senhoras
- Crescimento econômico e vulnerabilidade externa: uma breve análise da estratégia indiana no mundo globalizado, por Samira Schatzmann
- O Desafio Sudanês: a questão do Darfur e seus desdobramentos, por Robson Coelho Cardoch Valdez
- O Brasil como mediador da paz no Oriente Médio, por André Luiz Reis da Silva & Bruna Kunrath
- A acoplagem e a história de validade vencida nas relações internacionais, por Argemiro Procópio Filho
- Entendendo a geopolítica do medo no Vale do Swat, por Pedro Lara de Arruda
- Haiti: uma reconstrução em pedaços, por Thiago Gehre Galvão & Rodrigo dos Santos Mota
- PIIGS, uma nova realidade européia, por Hugo Henrique Roth Cardoso
- Reminiscência da Guerra Fria: Alexander Haig (02-12-1924 a 20-02-2010), por Virgílio Caixeta Arraes
- A América dos 33: a proposta de criação da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), por Pedro Ernesto Fagundes
- China e África: a política de Pequim para o continente africano, por João Bosco Monte
- A França volta a Ruanda depois da Operação Turquoise, por Amanda Rezende
- Resenha do livro “Pós-Guerra - Uma História Da Europa Desde 1945” , de Tony Judt (São Paulo: Editora Objetiva, 2008), por Antônio Carlos Lessa.

Eventos

- Evento - Lançamento do livro “A Tríplice Fronteira e a Guerra ao Terror”
- Evento - Seminário - Por que a Reforma da ONU está paralisada?
- Evento - Programa Hermes 2010/2011 na França para Jovens Pesquisadores pós-doutorandos
- Evento - International Colloquium “Europe and Latin America in Peace Operations: Comparative Perspectives and Practices”

Biblioteca

- Contexto Internacional - vol 31 - No 1/2009
- Boletim Meridiano 47 - No. 116 - Março/2010

Contexto internacional - vol 31 - No 2/2009

By | Volume 4 - No. 31 - Março - 2010

Artigos

- [ONU e sParticipação do setor privado na governança ambiental global: Evolução, contribuições e obstáculos, por Andrade, Jose Célio Silveira](#)
- [Meio ambiente e comércio internacional: Relação sustentável ou opostos inconciliáveis? Argumentos ambientalistas e pró-comércio do debate, por Queiroz, Fábio Albergaria de](#)
- [Nation-building e segurança internacional: Um debate em construção, por Gomes, Aureo de Toledo](#)
- [Política, emancipação e humanitarismo: Uma leitura crítica da escola inglesa sobre a questão da intervenção humanitária, por Valença, Marcelo Mello](#)
- [A pós-graduação em relações internacionais no Brasil, por Santos, Norma Breda dos; Fonseca, Fúlvio Eduardo](#)